



AGENDA DA PARÓQUIA

Missas Dominicais

SÁBADO
2
MARÇO

17h00: Bicesse (P. Salesianos)
18h00: Malveira (P. Avelino)
18h00: Alcabideche (P. Carlos G.)
18h00: Alvide (P. Luís Fialho)
18h30: Manique (P. Salesianos)
18h30 - CAD (P. Alberto Ramos)

DOMINGO
3
MARÇO

9h00: Concepcionistas (P. Alberto R.)
9h30: Neves (P. Salesianos)
10h00: Alvide (P. João Braz)
10h30: Bicesse (P. Salesianos)
11h15: Alcabideche (P. João Braz)
11h30: Murches (P. Luís Fialho)
11h30: Manique (P. Salesianos)
12h00: Cruz Vermelha (P. Alberto R.)
18h00: Lar Alcabideche (P. Luís Fialho)
18h30: Janes (P. João Braz)

Outras Missas da Paróquia

Matriz de Alcabideche
2ª a 6ª-feira: 19h00

Cruz Vermelha
2ª e 4ª-feira: 18h00


Salesianos de Manique
2ª-feira a Sábado (excepto 4ª-feira): 18h30

Hospital de Alcoitão
3ª-feira: 17h00
Domingo: 11h30

Colégio do Amor de Deus
2ª-feira a Sábado: 18h30

Mosteiro das Concepcionistas
2ª-feira a Sábado: 8h00
Domingo: 9h00
Exposição do Santíssimo Domingo a partir das 15h00

CONTACTOS

Morada: Largo de S.Vicente, 2645-080 Alcabideche
Telefone: 21 596 15 06
Mail: geral@paroquiadealcabideche.pt
Site: www.paroquiadealcabideche.pt
 paroquiadealcabideche

Confissões

* Matriz de Alcabideche: 2ª a 6ª-feira, das 18h30 às 19h00
* Alvide: sábados, às 17h00
* Salesianos de Manique: todos os dias (excepto 4ª-feira e Domingo), das 16h30 às 18h30

Exposição do Santíssimo

* Alcabideche: 1 Março às 17h00 seguida de Missa
* Janes: 1 Março às 17h30
* Manique: 1 Março às 20h30
* Alvide: 2 Março às 17h00

Reuniões Permanentes

Legião de Maria

Alcabideche: Sábados, às 15h30
Alvide: 2ª-feira, às 09h00
Bicesse: 4ª-feira, às 16h00

Grupo Bíblico

Alcabideche: 3ª-feira, às 21h00

Ultréia

Cascais: Igreja da Ressurreição, 4ª-feira, às 21h30

Outros Eventos da Semana

* Reunião Cons. Económico: dia 26 Fev, 3ª-feira às 21h, em Alcabideche
* Reunião de coordenadores da catequese: 4ª-feira, dia 27 Fev, às 21h, em Alcabideche
* Alpha: Auditório de Alcabideche, dia 28 Fev, 5ª-feira, às 20h00
* Catequese de Adultos: 5ª-feira, dia 28 Fev, às 21h00, em Alcabideche
* Devoção dos primeiros sábados: dia 2 Março, às 17h00, em Alcabideche

Atendimento Paroquial

Cartório

2ª a 6ª-feira, das 15h00 às 19h00
Sábado das 10h00 às 13h00

Pároco

3ª a 6ª-feira, das 16h00 às 18h30



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE

VII Domingo do Tempo Comum 24/2/2019 - ANO 4 - NÚMERO 56



PARÓQUIA DE S. VICENTE
DE ALCABIDECHE

BOLETIM PAROQUIAL

EVANGELHO Lc 6, 27-38

Naquele tempo, Jesus falou aos seus discípulos, dizendo: «Digo-vos a vós que Me escutais: Amai os vossos inimigos, fazei bem aos que vos odeiam, abençoai os que vos amaldiçoam, orai por aqueles que vos injuriam. A quem te bater numa face, apresenta-lhe também a outra; e a quem te levar a capa, deixa-lhe também a túnica. Dá a todo aquele que te pedir e ao que levar o que é teu, não o reclames. Como quereis que os outros vos façam, fazei-lho vós também. Se amais aqueles que vos amam, que agradecimento mereceis? Também os pecadores amam aqueles que os amam. Se fazeis bem aos que vos fazem bem, que agradecimento mereceis? Também os pecadores fazem o mesmo. E se emprestais àqueles de quem esperais receber, que agradecimento mereceis? Também os pecadores emprestam aos pecadores, a fim de receberem outro tanto. Vós, porém, amai os vossos inimigos, fazei o bem e emprestai, sem nada esperar em troca. Então será grande a vossa recompensa e sereis filhos do Altíssimo, que é bom até para os ingratos e os maus. Sede misericordiosos, como o vosso Pai é misericordioso. Não julgueis e não sereis julgados. Não condeneis e não sereis condenados. Perdoai e sereis perdoados.

À ESCUTA DA PALAVRA

Dai e dar-se-vos-á: deitar-vos-ão no regaço uma boa medida, calcada, sacudida, a transbordar. A medida que usardes com os outros será usada também convosco».

Comentário: AMAI OS VOSSOS INIMIGOS.

Estamos perante uma proposta de vida verdadeiramente desconcertante, esta que nos vem da boca do Senhor: «amai os vossos inimigos». O Senhor faz depender deste amor radical o caminho da santidade: «sede misericordiosos como o vosso Pai celeste é misericordioso». Tarefa impossível! Dizem uns. 'Esta de amar até os inimigos!... O Senhor poderia ter-nos pedido tudo o resto... agora, chegar ao ponto do amor aos inimigos!... Essa não! Desisto pura e simplesmente!' Pensam outros. De facto, não se trata duma tarefa impossível pois o Senhor dá-nos uma lei que possamos cumprir. Está ao nosso alcance. Não podemos, não devemos desistir de amar e de amar os inimigos. Amar os inimigos significa cultivar na vida uma cultura de perdão, de reconciliação e de paz. É não alimentar desejos de vingança; é vencer a tentação do «olho por olho, dente por dente» que vemos, com frequência, na sociedade. Perdoar, ao ponto de esquecer. Sim, é possível! Como onda do mar que sobrevem e apaga as pegadas na areia, assim deverá ser o perdão: esquece, lava, apaga a ofensa.

(continua, vs. ff.)

(continuação)

Se é verdade que a memória guarda as experiências boas ou más, é também verdade que, por decisão livre, podemos ir buscar ao arquivo da memória o que queremos. Perdoar é isso mesmo: não rebuscar no arquivo da memória as ofensas dos irmãos. Este caminho de santidade será percorrido com a ajuda do Senhor que não se limita a dar-nos a Lei mas também nos dá a força (a graça) para a cumprirmos. Para além do mais, o Senhor que nos manda amar os inimigos e perdoar deixou-nos o exemplo. Na cruz exclamou: «Pai, perdoa-lhes porque não sabem o que fazem». A alma do cristianismo é o amor. Não um amor qualquer mas total, radical, até ao amor aos inimigos.

P J

OBRAS DE RESTAURO NA CAPELA DE MURCHES

Nós precisamos da Igreja. A Igreja precisa de nós! Trabalho concluído: restauro das imagens do Sagrado Coração de Jesus (740€ + IVA) e de N^o 5^a de Fátima (690€ + IVA).

Trabalhos projectados ainda não realizados: Conservação e restauro da talha dourada e prateada: em falta, à espera de verba disponível: Orçamento: 2.548,00€ + IVA. Remodelação da zona do Altar: informação posterior. A recolha de ofertas até à data totaliza: 1.390,08 €.

MURCHES - ALMOÇO COMUNITÁRIO

Realiza-se, neste Domingo, dia 24 de Fevereiro o almoço / convívio na Associação de Idosos de Santa Iria (A I S I), a favor das obras da Capela de Murches. A ementa: porco no espeto, bebidas, sobremesas, café, etc. Todos estão convidados e, através de nós, os nossos vizinhos, familiares e amigos. Participe.

CAPELA DE MURCHES - O NIB da CONTA BANCÁRIA

Rectificamos o NIB da Capela de Murches, que é: 0023 0000 454 507 605 7594, onde poderá fazer o depósito da sua oferta para as obras projectadas.

MEDITAÇÃO

24 DE FEVEREIRO, DIA DOS PASTORINHOS DE FÁTIMA



Sob o lema «Se eu fosse capaz de dar alegria a Nosso Senhor!», celebra-se, neste Domingo, dia 24 de Fevereiro, o Dia dos Pastorinhos de Fátima. Neste Domingo, o dia do Senhor ressuscitado, recordamos os Santos Jacinta e Francisco Marto, canonizados pelo Papa Francisco em Fátima, no dia 13 de maio de 2017. Particularmente, neste ano de 2019, celebram-se os 100 anos da morte de São Francisco Marto, que nasceu a 11 de junho de 1908 e faleceu, por motivos de doença, no dia 04 de abril de 1919. As aparições do Anjo e de Nossa Senhora foram recebidas por São Francisco como um convite a crescer na santidade, a procurar agradar a Deus. Ele gostava de pensar na tristeza que damos a Jesus quando cometemos pecados. Por isso, viveu movido pelo desejo de «consolar e dar alegria a Jesus». Nesta celebração, somos convidados, pela Palavra e pela Eucaristia, a procurar viver cada dia da nossa vida como ele, fazendo nosso o seu propósito: dar alegria a Jesus.

OS VIDENTES DE FÁTIMA

“Tendo contemplado a beleza dos seus desígnios de misericórdia, os videntes de Fátima oferecem à história humana exemplos de vida iluminada pela compaixão de Deus.”

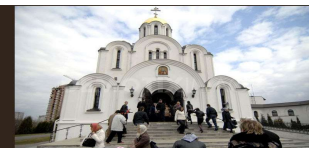
Lúcia de Jesus / 28.03.1907 - 13.02.2005
“Lúcia não deixará mais de anunciar a mensagem que lhes foi confiada, do triunfo do Coração Imaculado, da promessa da presença definitiva do Deus da misericórdia no drama da história humana. Esta mensagem consagra-a como profeta da misericórdia e da esperança.”

Francisco Marto / 11.06.1908 - 04.04.1919
“Francisco, no silêncio da sua intimidade com Deus, é cativado pela beleza da Sua Luz e comove-se com esse Deus próximo que Se entristece com a solidão e os vazios de amor da humanidade. E como a um amigo, Francisco apenas deseja consolá-Lo.”

Jacinta Marto / 11.03.1910 - 20.02.1920
“Jacinta vive o desejo de acender em todos o lume do amor de Deus que lhe arde no peito. Compassiva para com os que vivem o drama do desamor, a pastorinha, ao estilo de Jesus, oferece-se como dom sacrificial pelos demais.”

in Santuário de Fátima, GRAÇA E MISERICÓRDIA - Síntese da Mensagem de Fátima

VIVER A LITURGIA
COMO LUGAR
DE ENCONTRO
COM DEUS



E TAMBÉM DA
COMUNIDADE CRISTÃ
ENQUANTO POVO DE
DEUS QUE CELEBRA

Liturgia: conhecer para amar.

É obrigatório ir à igreja para participar na Missa? «Podes também rezar em tua casa; mas não podes rezar aí como na igreja, onde muitos se reúnem, onde o grito é lançado a Deus de um só coração. Há lá qualquer coisa mais: a união dos espíritos, a harmonia das almas, o laço da caridade, as orações dos sacerdotes» explica São João Crisóstomo. Jesus Cristo está presente na Assembleia que celebra a Eucaristia, pois ela é composta pelos seus membros (os fiéis) e a sua cabeça (o Sacerdote que age “*in persona Christi*”). Os gestos comuns que praticamos no ritual da Missa são sinal da união e harmonia de todo o corpo de Cristo, tal como no homem, o corpo e a alma são uma unidade vital. Por isso não podemos isolar-nos, emudecendo cada um no seu cantinho. O individualismo não tem lugar no Evangelho, já que a Palavra de Deus nos ensina a viver fraternalmente. O Céu é uma multidão em festa e não indivíduos isolados.

Fazemos parte da Assembleia dos filhos de Deus, que tem como herança o Reino dos Céus. A nossa fé, o nosso amor e os nossos sentimentos manifestam-se não somente através da alma, mas também do corpo. O corpo é a expressão viva da alma; assim, é imperioso reunirmo-nos na igreja e em uníssono entoamos cânticos de louvor e em recolhimento silenciarmos-nos. Em Igreja desfrutamos da comunhão das Espécies Eucarísticas, que são a presença “real” por excelência do Cristo completo, Deus e homem. Esta necessidade interior de congregar os cristãos foi sentida desde os primeiros momentos dos Apóstolos e a Igreja Católica nunca deixou de a afirmar. Mas se no início não foi preciso prescrever a obrigação mínima de ir à igreja ao Domingo para participar na Missa, com o passar do tempo, devido à tibieza e negligência dos fiéis, tornou-se necessário explicitá-lo canonicamente. Assim dos 5 Mandamentos da Igreja Católica o primeiro é: «Participar da Missa inteira nos Domingos e outras festas de guarda e abster-se de ocupações de trabalho». Por isso, temos a obrigação de participar da Santa Missa nos dias de preceito, a menos que estejamos justificados por algum motivo muito sério como uma doença. Se deliberadamente não vamos à igreja para participar na Missa dominical, cometemos um pecado grave.

A Missa de Domingo é igual à Missa ferial? A paróquia é o lugar onde nós Católicos nos reunimos. Dela aprendemos a doutrina salvífica de Cristo, nela praticamos a caridade do Senhor em obras boas e

fraternas, nela pomos em prática, diariamente, a vida litúrgica, conciliando a vida espiritual com as demais realidades da nossa vida, reunindo-nos na celebração da Missa ferial. Assim encontramos o alento necessário para viver melhor a vida em família, no trabalho, ou no estudo. A celebração ferial, é mais sucinta, apesar do seu rito ser igualmente digno e alcançar plenamente a sua finalidade - a Aliança dos fiéis com Deus. Esta realidade de uma devoção diária ao Senhor está muito clara na distinta piedade do povo português, que aos dias úteis da semana acrescentou o sufixo «feira», palavra que derivando do latim *feria* significa «dia» e tem a sua origem na liturgia católica. Na maior parte das outras línguas românicas, aqueles dias vêm de nomes de deuses pagãos, ou de astros, pois que a eles eram dedicados. Assim todos os povos de língua portuguesa manifestam ainda hoje, e por cada dia da semana o que diz o salmista «Este é o dia que fez o SENHOR: cantemos e alegremo-nos nele!»

Para que servem os rituais da Missa? Lembrados que a Missa é a obra mais santa, mais divina, a maior e a mais elevada de todas as acções que o homem pode fazer para honrar o seu Criador, temos de pôr todo o nosso empenho para que semelhante Sacrifício seja celebrado sempre com a maior pureza interior e a maior devoção exterior. Os rituais da Missa são muito específicos para cada celebração, com gestos pormenorizados para cada momento da liturgia e estritamente rigorosos na sua aplicação, pois o seu maior valor está na devoção interior que os legislou, na solenidade exterior demonstrada por quem os realiza e no crescimento do amor por Deus que eles precisam de suscitar. Este é o fundamento da dignidade dos ritos, pois como ensina o CIC «os ritos visíveis, com os quais são celebrados os sacramentos, significam e realizam as graças próprias de cada sacramento». A Igreja crê conforme reza, *lex orandi, lex credendi*. Imitando Jesus, deixemo-nos devorar pelo zelo das coisas de Deus.

APASCENTA

«Tende grande cuidado em ir à Santa Missa, mesmo nos dias da semana, ainda que para isso tenhais que sofrer algum incómodo. Pois com isso obtereis do Senhor toda a espécie de bênçãos.» São João Bosco